

Obras de Luísa Dacosta

«Devo aos alunos o não me ter afastado do sonho e começar a escrever para eles à volta desse sonho...»

Transmontana de nascimento (Vila Real, 1927), Luísa Dacosta formou-se na Faculdade de Letras de Lisboa, em Histórico-Filosóficas, sendo actualmente professora aposentada do ensino oficial. Em 1955, estreia-se com a colectânea de contos *Província*. Em 1970, vem a lume *O Príncipe que Guardava Ovelhas*, o seu primeiro livro para crianças, distinguido, em 1971, pelo IBBY. Traduziu obras de Nathalie Sarraute e Simone de Beauvoir e colaborou em vários periódicos (por exemplo, *Colóquio/Letras*, *O Comércio do Porto*, *Jornal de Notícias*, *Raiz e Utopia*, *Seara Nova*). A sua produção literária engloba o conto, o romance, o ensaio, a crónica e a escrita diarística. Recebeu, em 1992, o Prémio Máxima de Literatura, pelo livro *Na Água do Tempo – Diário*. Pela obra *Lá vai Uma... Lá vão Duas...* (1993), foi galardoada com o Prémio Calouste Gulbenkian de Literatura para Crianças. Em 2002, foi também distinguida com o Prémio “Uma Vida, Uma Obra”, instituído pela Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, com o apoio da Direcção Regional de Cultura do Norte.

Na escrita para crianças de Luísa Dacosta, um conjunto de títulos incontornáveis do panorama literário português, o Sonho, a Liberdade e a Palavra são os motivos fundamentais para uma construção ficcional em que a infância é sempre colocada em primeiro plano.

Sempre compostos numa linguagem muito criativa, de uma rara densidade poética, e, muitas vezes, a partir de um descritivismo de base visualista, suportado por imagens, comparações, sinestésias e uma adjectivação muito expressiva, os contos e os textos dramáticos para a infância desta autora tocam, de forma recorrente, temáticas como a solidão, a amizade ou o amor, a busca da felicidade, a recusa do aparente e do superficial, ou, ainda, a crítica social.

De referir, ainda, os ecos de outros textos, por exemplo, da literatura tradicional, dos contos de fadas e das narrativas andersianas, que se pressentem também na obra que Luísa Dacosta tem dedicado aos mais novos. | S.R.S.

- ▶ (1970). *De mãos dadas, estrada fora... I – Antologia*. Porto: Figueirinhas (ilustrações de Jorge Pinheiro).
- ▶ (1970). *O Príncipe que Guardava Ovelhas*. Porto: Figueirinhas; 3ª ed. – 1993, Porto: Figueirinhas; 2002, Porto: Asa (ilustrações de Jorge Pinheiro).
- ▶ (1973). *De mãos dadas, estrada fora... II – Antologia*. Porto: Figueirinhas (ilustrações de Jorge Pinheiro).
- ▶ (1974). *O Elefante Cor de Rosa*. Porto: Figueirinhas (ilustrações de Armando Alves); 2ª ed. – 1996, Porto: Civilização (ilustrações de Francisco Santarém); 2005, Porto: Asa (ilustrações de Armando Alves).
- ▶ (1977). *O Teatrinho do Romão*. Porto: Figueirinhas; 2ª ed. – 1987, Porto: Figueirinhas (ilustrações de Jorge Pinheiro e Manuela Bacelar); 3ª ed. – 1996, Porto: Figueirinhas.
- ▶ (1978). *A Menina Coração de Pássaro*. Porto: Figueirinhas; 2ª ed. – 2002, Porto: Asa (ilustrações de Jorge Pinheiro).
- ▶ (1980). *De mãos dadas, estrada fora... III – Antologia*. Porto: Figueirinhas (ilustrações de Jorge Pinheiro).
- ▶ (1985). *A Batalha de Aljubarrota*. Porto: Civilização (ilustrações de Marques Cruz).
- ▶ (1985). «A felicidade não é o que temos, é o que somos» in SOARES, Luísa Ducla (org.). *Antologia Diferente – De que são feitos os sonhos*. Porto: Areal, pp. 60-63.
- ▶ (1986). *História com Recadinho*. Porto: Figueirinhas (ilustrações de Karin Somero); 2ª ed. – 1996, Porto: Figueirinhas.
- ▶ (1989). *Os Magos que não chegaram a Belém*. Porto: Figueirinhas.
- ▶ (1990). *Sonhos na Palma da Mão*. Porto: Porto Editora (ilustrações de Ângela Melo); 2ª ed. – 2004, Porto: Asa (ilustrações de Cristina Valadas).
- ▶ (1993). *Lá Vai Uma... Lá Vão Duas....* Porto: Civilização (ilustrações de Manuela Bacelar).
- ▶ (1995). *Robertices*. Porto: Desabrochar (ilustrações de André Letria); 2ª ed. – 2001, Porto: Asa.
- ▶ (2001). *A Rapariga e o Sonho*. Porto: Asa (ilustrações de Cristina Valadas).
- ▶ (2001). «A pedra do pão e o sonho» in GOMES, José António (coord.). *Contos da Cidade das Pontes*. Porto: Ambar /Porto 2001, pp. 7-10.
- ▶ (2004). *O Perfume do Sonho, na Tarde*. Porto: Asa (ilustrações de Cristina Valadas).
- ▶ (2007). *O Rapaz que sabia acordar a Primavera*. Porto: Asa (ilustrações de Cristina Valadas).

Para saber mais:

- ▶ AZEVEDO, Fernando J. Fraga de (2005). «*O elefante cor de rosa*, de Luísa Dacosta: A interação semiótica texto-imagem na escrita literária para crianças» in *HOMEM*, Rui Carvalho; LAMBERT, Maria de Fátima (org.), *Olhares e escritas: ensaios sobre a palavra e imagem*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, pp. 163-170 [versão digital acessível em <http://hdl.handle.net/1822/6517>]
- ▶ DACOSTA, Luísa (2005). «Bem Hajam! Bem Hajam!» (autobiografia) in *Jornal de Letras, Artes e Ideias* (9-22 de Novembro de 2005), Nº 916, p. 44.
- ▶ FERREIRA, Isabel A. (2006). *Luísa Dacosta: «No Sonho... a Liberdade»*. Ed. de Autor.
- ▶ FLORÊNCIO, Violante (1997). «A obra literária para crianças de Luísa Dacosta: o deslumbramento pela palavra» in *RILP – Revista Internacional de Língua Portuguesa*, Julho de 1997, Nº 17, pp. 72-79.
- ▶ GOMES, José António (1991). «Luísa Dacosta e Ângela Melo, com as mãos no sonho» in *Literatura para Crianças e Jovens. Alguns Percursos*. Lisboa: Caminho.
- ▶ GOMES, José António (1997). «Sobre a obra de Luísa Dacosta» in *Livro de Pequenas Viagens*. Matosinhos: Contemporânea, pp. 55-78.
- ▶ GOMES, José António (2002). «“Um sopro de respiração”: Luísa Dacosta, a pintura e a ilustração» in *Malasartes [Cadernos de Literatura para a Infância e a Juventude]*, Nº 9 Outubro de 2002, pp. 32-33.
- ▶ HERDEIRO, Bernardette (1987). «Luísa Dacosta: um projecto de escrita onde cabe a infância» in *Colóquio/Letras*, Nº 97, pp. 84-86.
- ▶ LOPES, Teresa Rita (2002). «Parabéns Luísa Dacosta» in *Malasartes [Cadernos de Literatura para a Infância e a Juventude]*, Nº 9 Outubro de 2002, pp. 11-12.
- ▶ MORÃO, Paula (2002). «A Poética de Luísa Dacosta – Jardins Submersos e Outros Espelhos» in *Malasartes [Cadernos de Literatura para a Infância e a Juventude]*, Nº 9 Outubro de 2002, pp. 3-10.
- ▶ PEREIRA, Cláudia Sousa (2002). «“Dar palavras, trazer memórias, soltar sonhos” – os livros que Luísa Dacosta escreveu para a infância» in *Malasartes [Cadernos de Literatura para a Infância e a Juventude]*, Nº 9 Outubro de 2002, pp. 13-26.
- ▶ TOPA, Francisco (2002). «O Saber dos Saberes: o conto popular em três obras infantis de Luísa Dacosta» in *Malasartes [Cadernos de Literatura para a Infância e a Juventude]*, Nº 9 Outubro de 2002, pp. 27-30.